



Capim Elefante BRS Capiaçú: Volumoso de alta produção

PÁGINA 07

CAVALGANDO:
Estão no livro
Guinness Bok

PÁGINA 06

**O último fundador
da Coopersete:**
Rubens de Melo

PÁGINA 09

ASSEMBLEIAS
Dia 15 de março
tem AGO e AGE

PÁGINA 08

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 708,00
PARA: **R\$ 629,00**



**ZUPREVO
100ML**

De: R\$ 1.022,00
PARA: **R\$ 908,00**



**CONTRATAK PLUS
INJ 500ML**

De: R\$ 352,00
PARA: **R\$ 315,00**



**CONTRATAK
POUR-ON 1LT**

De: R\$ 645,50
PARA: **R\$ 575,00**



**FERTILCARE 600
MONODOSE**

De: R\$ 170,00
PARA: **R\$ 85,00**
Compre 1, leve 2



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO
100ML** Compre 1, leve 2

De: R\$ 39,00
PARA: **R\$ 39,50**



**FIPROTAG 210
C/20 BRINCOS**

De: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 117,50**



**NOVATAK POUR-ON 1LT
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 1.310,00
PARA: **R\$ 1.146,00**



RESFLOR GOLD 100ML

De: R\$ 245,00
PARA: **R\$ 218,00**



**MINOXEL PLUS
100ML (CEFTIOFUR)**

De: R\$ 80,00
PARA: **R\$ 55,00**



ESTROGIN 100ML

De: R\$ 23,00
PARA: **R\$ 18,00**

**LIGUE: (31)
3779-2370**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.
Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, Ilacir Pereira de Amorim e Túlio Márcio Pereira Filho.
Suplentes: Antônio Fortunato Martins, André Luiz dos Anjos Fonseca e Ednaldo dos Santos Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO:
Marcelo Guimarães dos Santos
502860996-91
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

O agro em 2024

As perspectivas para o agro em 2024 são de bastante cautela. A tendência das commodities é se acomodarem a níveis mais modestos em termos de valores. O mundo é globalizado e o que acontece lá fora reflete diretamente aqui dentro. Um dos grandes compradores do Brasil é a China e a compra ou não pela China de commodities reflete diretamente no mercado Brasileiro.

Nós, produtores, temos que ter muita atenção ao mercado para realizarmos boas compras e boas vendas. O cenário é volátil, o que é um preço hoje, amanhã pode ter subido ou baixado. Compras estratégicas e na medida certa são sempre bem vindas.

O cenário da cadeira leiteira tende a melhorar, temos uma ligeira recuperação nos preços, mas está longe da lucratividade que o setor neces-

sita. Havendo maior consumo interno e menor importação de leite em pó, o cenário se sustenta. Como dissemos, o mercado é volátil.

A nós, produtores cooperativistas, temos uma segurança maior. Fazemos parte de um “guarda-chuva” que nos ajuda em compras estratégicas com mais segurança de receber nosso leite sem perigo de um corte de fornecimento abrupto.

Aqui na Cooperse você é um cooperado que tem voz e vez. Não é só um número como nas outras empresas.

Nós, da diretoria, juntamente com nossos técnicos e colaboradores, estamos sempre abertos ao diálogo e prontos para atendê-los da melhor maneira possível.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

UNINTER
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceiro AVANCE

BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8 | 80
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



O tamanho do prepúcio ou bainha pode interferir na capacidade reprodutiva dos touros?

O prepúcio muito penduloso é uma característica indesejável para reprodutores porque esta formação favorece as lesões da bainha pre-pucial (acrobustite ou umbigueira), que, na maioria dos casos, são de difícil tratamento.

As vacas podem ficar sem comer sal? Se faltar sal mineral a vaca come menos volumoso e concentrado?

O ideal seria que as vacas sempre tivessem, à sua disposição, sal mineral de boa qualidade. Se a alimentação volumosa e concentrada for deficiente em minerais, o consumo será reduzido.

Como formar pastagem de modo que não haja necessidade de replantio?

Os fatores mais importantes são: (1) escolha da espécie, que deve estar adaptada às condições de clima e solo da região; (2) correção da acidez e da fertilidade em função de análise prévia do solo e da exigência nutricional da espécie forrageira; (3) preparo do solo (é importante que a aração e a gradagem sejam realizadas aproximadamente 60 dias antes do plantio; durante esse período haverá germinação de muitas sementes de plantas invasoras, que poderão ser erradicadas por outra gradagem a ser realizada na véspera do plantio; dessa forma, espera-se controlar, em parte, as plantas invasoras que comprometem o estabelecimento da forrageira); (4) densidade de semeadura (é baixa a qualidade das sementes encontradas no comércio no Brasil, principalmente das forrageiras tropicais e, por essa razão, é necessário obter, antecipadamente, o valor cultural da semente para se calcular a densidade de semeadura a ser utilizada); (5) método de plantio (a distribuição das sementes pode ser feita em sulco ou a lanço, sendo que a distribuição a lanço, quando bem realizada, pode resultar em maior rapidez na cobertura do solo; é muito importante que as sementes sejam incorporadas ao solo, e a profundidade depende do tamanho das sementes; em geral, sementes de plantas forrageiras, quase sempre de pequeno tamanho, devem ser incorporadas superficialmente, não podendo ultrapassar 4 cm de profundidade; a compactação das sementes no solo melhora a germinação e o desenvolvimento posterior das plântulas (plantas recém-germinadas); no caso de sementes pequenas, esse procedimento pode substituir a incorporação); (6) época de plantio (para garantir o rápido estabelecimento da pastagem, deve-se proceder ao plantio na época das chuvas; contudo, o excesso de umidade no solo ou a ocorrência de veranico, nessa fase, podem prejudicar a formação da pastagem).

NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

COMUNICAÇÃO NA FAZENDA:

Importância para garantia da qualidade do leite

A produção de leite seguro e de alta qualidade, durante todo o ano, é um desafio e a comunicação é imprescindível para o seu atendimento. Com a rotina e a correria das atividades no dia a dia, muitas vezes, falhamos na comunicação e as consequências são notadas na qualidade do leite.

Então, o que precisamos fazer?

Estamos atentos sobre os procedimentos realizados por todos os funcionários? Eles estão padronizados? O que de fato está acontecendo? Há treinamento dos funcionários e cumprimento das práticas corretas de manejo, por todos e todos os dias?

A experiência nos mostra que, às vezes, temos situações em que cada funcionário ou colaborador realiza de forma diferente o procedimento. Estamos falando desde as práticas de manejo de ordenha, a implementação de linha de ordenha, a limpeza dos equipamentos, os registros, a marcação e separação de vacas tratadas com antibiótico, a aplicação dos medicamentos segundo a bula, o respeito ao período de carência do antibiótico utilizado e o descarte de todo leite das vacas tratadas com antibiótico, entre outros aspectos ligados à garantia da qualidade do leite.

Desta forma, sugerimos que sejam realizadas reuniões com os funcionários para discutir os resultados de qualidade de leite da propriedade e para alinhar os procedimentos a serem padronizados e realizados por todos, todos os dias.

Estes procedimentos são básicos e irão garantir que a ordenha seja adequada, que a limpeza dos equipamentos seja correta e que não haja riscos de veiculação de resíduos de antibióticos no leite do tanque.

Os aspectos importantes a serem tratados nas reuniões e alinhados com todos os funcionários da propriedade estão descritos no Quadro 1. É importante que o produtor participe e que, preferencialmente, o técnico que assiste a propriedade também, além é claro, de todos os funcionários. Isto é necessário para que a qualidade e a rentabilidade da fazenda sejam mantidas durante todo o ano.

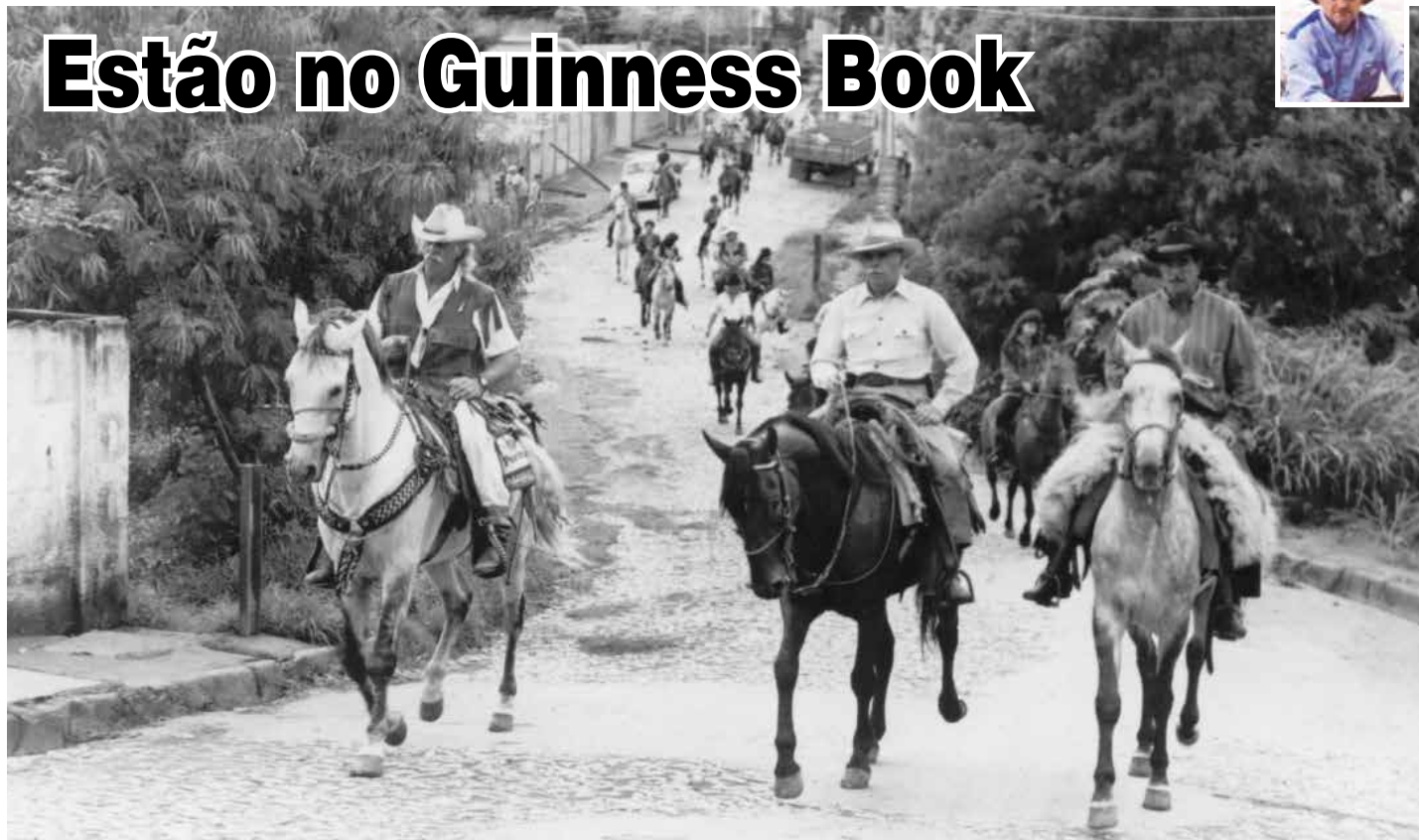
Quando estes procedimentos descritos no Quadro 1 são alinhados e todos os funcionários da fazenda os realizam, há grande probabilidade de manutenção da qualidade do leite, o ano todo. Para tal, é fundamental que a comunicação seja clara e que os procedimentos sejam bem definidos, monitorados e que estejam à vista de todos. É importante motivar e capacitar os funcionários para a melhoria contínua dos processos e isto, depende de todos nós! Juntos somos mais fortes! Fique atento produtor!

Etapa	Ação	Frequência	Monitoramento	Efeito na qualidade
Linha de ordenha	Ordenhar primeiro as primíparas, depois vacas sadias (com menos de 200.000 cels/mL), depois vacas com mastite subclínica e por último, vacas com mastite clínica e tratadas com antibióticos	Toda ordenha	Manter os lotes identificados e separados, principalmente os de primíparas, os de vacas com mastite por <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Streptococcus agalactiae</i> e as tratadas com antibiótico	Se não realizada, pode aumentar os casos de mastite subclínica e consequentemente, a CCS do leite do tanque, a CPP no caso de <i>S. agalactiae</i> e elevar o risco de contaminação do leite do tanque por antibiótico
	Teste da caneca (eliminação dos 2 a 3 primeiros jatos na caneca de fundo preto)	Antes de toda ordenha	Avaliar o filtro para ver se há sujidade e pus ou grumos no filtro do equipamento de ordenha	Se não realizado, temos maior CPP (contagem padrão em placas) e falha na identificação de vacas com mastite clínica
Manejo de ordenha	Pré-dipping, cobrindo todo o teto e deixando o desinfetante agir por 20 a 30 segundos	Antes de toda ordenha	Envolver a extensão do teto com um papel toalha para verificar se toda superfície foi desinfetada	CCS (contagem de células somáticas) e mastite clínica - elimina as bactérias que contaminaram os tetos no intervalo entre ordenhas
	Secagem dos tetos com papel toalha descartável	Antes de toda ordenha	Verificar se os tetos estão limpos, desinfetados e secos	Risco de ordenha de tetos com desinfetante e de contaminação do leite
	Ordenha completa e ininterrupta em ambiente tranquilo e sem estresse	Toda ordenha	Verificar se as vacas estão calmas, urinando e defecando pouco	Componentes do leite normal
	Tempo de ordenha (5 a 8 minutos) - não realizar sobreordenha	Toda ordenha	Garantir que não haja sobreordenha e que o vácuo seja desligado antes da retirada das teieiras	Sobreordenha pode levar a lesão de extremidade de tetos e maior risco de mastite. Verificar ocorrência de lesões na extremidade dos tetos
	Pós-dipping, cobrindo todo o teto	Após toda ordenha	Envolver a extensão do teto com um papel toalha para verificar se toda superfície do teto foi desinfetada, notando a absorção do desinfetante no papel	CCS (contagem de células somáticas) e dos casos de mastite clínica - elimina as bactérias que contaminaram os tetos no momento da ordenha, ou seja, principalmente as bactérias contagiosas
	Equipamento de ordenha: Enxágue (água morna), limpeza com detergente alcalino clorado (70 a 75° C no início e no final, 40 a 45° C), enxágue, limpeza com detergente ácido, e desinfecção, 30 minutos antes da próxima ordenha Tanque refrigerador: enxágue, limpeza com alcalino clorado, enxágue, limpeza com detergente ácido, enxágue e desinfecção 30 minutos antes da ordenha. Escovar toda superfície do tanque com uma vassoura específica	Limpeza do equipamento de ordenha: após cada ordenha. A frequência do detergente ácido depende da dureza da água Limpeza do tanque refrigerador: após a coleta do leite pelo caminhão transportador	Após a limpeza dos equipamentos, 2 a 3 vezes por semana, fazer a inspeção visual dos equipamentos utilizando uma lanterna que pode ser até a de um celular. Checar: final da tubulação do leite, unidade final, copos coletores, boca das teieiras, pás agitadoras, tampa e registro do tanque refrigerador	Aumento da CPP do leite do tanque
Identificação, Separação e Registro dos animais tratados com antibiótico	Marcação de vacas tratadas (M), Registro dos tratamentos (R), Separação das vacas tratadas (S) e tratamento segundo a bula (T)	Toda vez que um animal for tratado por antibiótico. Deve ser seguido para todo tratamento.	Verificar se todos os funcionários estão realizando criteriosamente estes procedimentos. Estes procedimentos previnem resíduos de antibióticos no leite do tanque	Se não forem realizados corretamente e por todos, há risco de contaminar todo o leite do tanque e ainda o leite de vários produtores, no caminhão.
Aplicação de antibiótico segundo a bula, respeito do período de carência e descarte de leite	Utilizar o antibiótico quando necessário e de acordo com a descrição da bula: dose, via de aplicação, dias de tratamento. Descartar o leite de toda vaca, de acordo com o período de carência descrito. Ordenhar as vacas tratadas por último.	Toda vez que for tratar um animal com antibiótico. Não se esquecer de marcar a vaca tratada, registrar o tratamento, separar o animal tratado e de tratar segundo a bula	Verificar sempre se os procedimentos estão sendo realizados de forma adequada e se todos os funcionários estão cientes dos animais tratados e das práticas para evitar resíduos no leite	Se não realizado de forma adequada, há riscos de resultado positivo para antibiótico na fazenda.

Quadro 1. Pontos importantes para alinhamento com os funcionários para ter qualidade do leite o ano todo



Estão no Guinness Book



Pelos jornais, revistas, TV, rádios, tínhamos notícias de três sessentões, cavalgando alternadamente dois animais cada, cavalos da raça Mangalarga Marchador, a raça nacional de cavalos do país, conforme lei nº 12.975, de 19/05/2014.

Montaram e partiram do parque de Exposições da capital São Paulo, na ocasião 25 de maio de 1991. Foram ao extremo Sul, ao Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul e retornaram. Tivemos notícias que os cavalgantes estavam no estado de Minas Gerais, se aproximavam de Sete Lagoas. Não há grandeza sem humildade, não tem vitórias sem esforço, como não tem milagre sem fé.

Ficamos atentos. Quando passaram na Grande BH, em Betim, um dos cavalos não estavam bem, o fazendeiro que deu pouso, emprestou o burro Calçado, que seguiu com a turma. Resolvemos cavalgar ao encontro deles.

Lembro e tenho saudades. 32

anos se passaram, desde que eu e Luciano selamos e montamos na Fazenda Pião, para o encontro com o trio cavalgante. Capas colocadas nas portas capas, recém reformados na Salaria Sete.

O Luciano desatou o cabresto do cavalo tordilho Cerqueiro, colocou o pé esquerdo no estribo, soergueu com muita facilidade, passando a perna direita sobre a anca do cavalo. Uai, 32 anos atrás. Sentou confortável na sela, recolheu entre os dedos a rédea, uma leve pressão das pernas, sinalizando ao animal que a cavalgada iniciava.

Eu fazendo a mesma tamina prazerosa de montar o cavalo Preto do Léu, com a marcha batida de triplice apoio alternado e a sobre pegada, seguíamos em frente e avante. O Luciano mostrava a direção, os cavalos prontamente respondiam, pisando com consciência, para apoiar o peso conjugado de cavalo e cavalgante.

Após o encontro com os

cavalgantes, farto almoço no restaurante Solar do Engenho, partimos rumo a cidade. Sim, lembro bem, tarde chuvosa, caía um barrufo que brilhava em múltiplos olhos em contato com a vegetação, crescida pelo bom tempo.

Então, entraram em Sete Lagoas, três sessentões; Jorge, Pedro e José Reis, cavalgando, divulgando garantias da raça Mangalarga Marchador; cavalgando com eles; o saudoso Luciano do Pião, o saudoso Gustavo, Rogerão, Turiba, Juju, Neto das Perobas, Mary Moreira e Reinaldo Pessoa.

No Parque de Exposições JK ficou registrado em concreto a marca de uma ferradura de um dos cavalos e a bota de um dos cavalgantes. Duas noites em Sete Lagoas, partiram rumo ao norte. Muitas léguas cavalgadas, em Brasília, um dos cavalos não chegou bem. Ficou aos cuidados de veterinários do regimento de cavalaria Dragões da Independência. Com eles

foi o cavalo Chevette, um castrado da cavalaria. Alguns dias depois, um caminhão que foi buscar gado na região que estavam, levou o cavalo, que juntou ao grupo. Foram ao Oiapoque, extremo norte do Brasil. Voltaram pelo litoral até São Paulo. Entraram no Guinness Book, o livro dos recordes.

Dos 14.000 Km no início do projeto, mais de 19.000 km foram cavalgados. 1.080 trocas de ferraduras. Os cavalos comeram 60 mil quilos de ração, passaram por 20 estados mais Brasília, cavalgaram em 372 municípios.

Além dos seis cavalos garantidos Mangalarga Marchador, o burro Calçado e o cavalo Chevette, entraram no Parque de Exposições na Capital São Paulo. Esta façanha, entre 25 de maio de 1991 à 1993. 775 dias cavalgando em companhia do maior amigo do homem, o CAVALO.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

Capim Elefante - BRS Capiacú: Volumoso de alta produção

A produção de ruminantes baseada em pastagem é a forma mais barata de produzir carne e leite. Contudo, a baixa produção de forragem no período seco é um impasse para o produtor. Por isso, ações para contornar esse problema devem ser planejadas e executadas ainda durante a época das águas, estação de maior crescimento dos capins.

A conservação do alimento através do processo de ensilagem ou o uso de capineiras são estratégias de fornecimento de forragem para o rebanho na época seca. Um dos fatores para o sucesso dessas técnicas é a escolha da espécie utilizada e o manejo, uma vez que esta decisão irá refletir no ganho de peso ou produção de leite dos animais.

Nesse aspecto, a cultivar de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) BRS Capiacú tem despertado o interesse dos pecuaristas. Esta cultivar foi lançada pela Embrapa em 2016 como alternativa de produção de forragem para fornecimento verde no cocho e para produção de silagem. Possui cultivo reco-

mendado para regiões tropicais e subtropicais, apresentando tolerância ao estresse hídrico, o que a torna boa alternativa em regiões com a presença de veranicos.

O Capiacú possui alto rendimento de massa verde, podendo alcançar 300 toneladas/ha/ano. Possui resistência ao tombamento, possuindo touceiras eretas e densas o que facilita a colheita mecanizada.

Outra característica interessante é a boa aceitabilidade pelos animais, além de possuir melhor valor nutritivo em relação às outras cultivares de capim elefante.

Quando bem manejada, a capineira de Capiacú obtém longevidade de até 15 anos, sem ser necessário replantio. No caso de fornecimento direto, picado verde no cocho, é indicado que a colheita desse material seja realizada quando a planta atingir em torno de 2 metros de altura. Para produção de silagem o corte deve ser realizado com a planta mais madura e com menor conteúdo de água, estando com cerca de 3,5 a 4,0 m de altura.

As espécies de capim elefante são classificadas como plantas muito exigente em fertilidade do solo. Pelo fato de serem submetidas ao corte da planta inteira, ocorre maior extração de nutrientes. Portanto, cuidados com a lavoura de Capiacú é de extrema importância. A extração de muitos nutrientes sem reposição adequada compromete a produção e longevidade dessa lavoura.

Sua propagação é vegetativa, ocorrendo por meio dos colmos que possuem gemas. A escolha da muda (colmo) é um processo importante para o sucesso do plantio. Mudanças muito novas ou muito velhas têm pouca viabilidade. O ideal são mudas com 100 dias de crescimento, que possuem gemas ativas e não germinadas. No momento do plantio, é importante que seja realizada a adubação fosfatada para promover o crescimento de raízes, além de outros benefícios. O plantio deve ser feito com plantas distribuídas corretamente nos sulcos, e para que não ocorra falhas na linha de plantio, é necessário cortar o colmo neste momento, além de

retirar a ponta para induzir germinação das gemas.

Como exemplo na prática, o pecuarista e Engenheiro Agrônomo José Arnaldo Cardoso Pena descreveu um pouco da sua experiência utilizando esta tecnologia. “O Capiacú pra mim foi uma grande descoberta, evolução das evoluções, na área de alimentação bovina. Ele é altamente produtivo, o perfilhamento é muito significativo e a gente consegue uma produção bem superior ao Napier que usávamos antes”. O pecuarista comenta também que a cultivar de capim elefante possui boa aceitação pelo rebanho. “Eu fico muito satisfeito de ter feito essa mudança”.


O Capiacú tem grande potencial de utilização na alimentação de bovinos, trazendo segurança alimentar para a propriedade. Seguindo as recomendações de manejo e plantio, você certamente terá um alimento excelente na época de seca, capaz de gerar boa produtividade animal.

Para mais informações entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br



■ O Capiacú possui alto rendimento de massa verde, podendo alcançar 300 toneladas/ha/ano

Assembleias da cooperativa em março



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00 Insc. Estadual: 672.044.576-0045
 Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro Tel.: (031) 3779.2350
 35700-030 - Sete Lagoas - MG Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 2024
EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "r", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de março de 2024, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2023;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2024 a 2025;


Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2023 era de 948.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 80, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2024.

Maurício Figueiredo
 COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
 MAURÍCIO DE MELO FIGUEIREDO
 DIRETOR PRESIDENTE

A Ordinária foi convocada para às 12 horas; a Extraordinária, para às 14h30; ambas no dia 15 de março próximo, no auditório da Cooperseste. Confirmam os editais.



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00 Insc. Estadual: 672.044.576-0045
 Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro Tel.: (031) 3779.2350
 35700-030 - Sete Lagoas - MG Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 2024
EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "r", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 15 de março de 2024, sexta-feira, na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 14:30 horas (quatorze horas e trinta minutos) com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 15:30 horas (quinze horas e trinta minutos) com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 16:30 horas (dezesseis horas e trinta minutos) com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Alteração do art. 45 do Estatuto Social na parte em que trata dos percentuais destinados aos fundos estatutários;
- 2) Alteração do art. 24 do Estatuto Social que trata da forma de retirada do Capital Social.

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados em 31/12/2023 era de 948.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 80, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2024.

Maurício Figueiredo
 COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
 MAURÍCIO DE MELO FIGUEIREDO
 DIRETOR PRESIDENTE



MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

31 3772-1166

www.marcinhiveiculos.com.br



Ponto churrasco

Avenida Antônio Olinto, 1.338

Fone: (31) 99948-8984



Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

BIAZUL



TRATOR7

PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594

Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

O último fundador da Coopersete

Faleceu em 18 de janeiro de 2024, aos 101 anos, Rubens de Melo Moreira, produtor que ajudou a fundar a Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda., a Coopersete, em 1946. Todos os outros 64 pioneiros da iniciativa já não estão mais entre nós. Abaixo, reproduzimos parte da “Conversa com o produtor”, publicada na edição de maio de 2015, da Revista Cooperando.

“Era 1944, ano em que um grupo de produtores de leite, em busca de solução para resolver o problema da comercialização do produto (Não estavam recebendo regularmente do Governo), uniram forças para fundar a Coopersete. O projeto foi concretizado em 20 de outubro de 1946, data da formalização da Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Sete Lagoas. O produtor rural Rubem de Melo Moreira estava entre os 65 produtores pioneiros da iniciativa.

“Quem liderava era João Dutra Reis. Bernardo Alves Costa também fazia parte. Não

queria que seu nome aparecesse porque era dono do Banco Agrícola de Sete Lagoas (Posteriormente, Agrimisa). Antes mesmo da Cooperativa ter sede própria e entrar em atividade, nós já pagávamos mensalidades”, lembra Moreira.

Dois anos depois foi fundada a Cooperativa Central dos Produtores Rurais, a Itambé. Rubens de Melo acompanhou todos os fatos importantes da história das Cooperativas. Registrou as datas em cadernetinha, que se extraviou. O hábito de anotar permanece até hoje: “Para manter a memória em atividade”.



Rubens de Melo Moreira estava entre os 65 produtores que fundaram a Coopersete em 1946

Rubem Moreira nasceu em 26 de setembro de 1922, na fazenda Vargem Grande, situada no município de Esmeraldas. Mais tarde, a propriedade foi dividida em vida com os filhos. “Minha família é toda de produtor”, conta. Fez o primário no meio rural. Veio para Sete Lagoas concluir os estudos. Criou e estudou todos os cinco filhos, juntamente com a esposa Heliódéa, com os recursos provenientes da fazenda. Rodrigo e Cláudia formaram em direito; Jussara, em odontologia; Valki-

ria, em Nutrição; e Luciano, em zootecnia.

Rubem criava gado azebuado. “Na época não tinha vaca holandesa. Todo produtor tinha uma desnatadeira na fazenda. Eu entregava creme para uma fábrica de manteiga”, conta. “Meu pai, Raymundo de Melo Moreira (que também é fundador da Coopersete), não estudou porque não tinha como pagar. Ele dizia que a melhor coisa que um homem pode ter é a instrução, para se defender dos outros”, lembra o produtor.”

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de JANEIRO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	983.251	31.718
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	774.234	24.975
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	171.107	5.520
004 Maria do Carmo de Oliveira	108.992	3.516
005 Ilacir Pereira de Amorim	81.352	2.624
006 Adilson Guimarães Capanema	65.390	2.109
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	58.353	1.882
008 Epamig.....	42.128	1.359
009 Flávio Bittencourt Tavares.....	40.062	1.292
010 Maurílio Vaz de Melo	31.358	1.012
011 Flávio Lisboa Peres	29.475	951
012 Ivan Leão França	27.178	877
013 Sérgio França Leão	26.599	858
014 Sylvio Romero Perez de Carvalho	24.924	804
015 Edimilson Lourenço de Freitas	24.882	803
016 Celso Aparecido de Oliveira.....	22.849	737
017 Edson Lourenço de Freitas	17.961	579
018 Eymard Timponi França.....	17.873	577
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	17.216	555
020 Marcelo Azeredo Barbosa	11.808	381
021 Espólio de Vera Campolina Marques	11.347	366
022 José Gomes Silveira	11.228	362
023 Rogério de Melo Figueiredo	11.096	358
024 Carmélio Portilho Maciel.....	10.490	338
025 Geraldo José Duarte de Paula.....	10.365	334
026 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	8.863	286
027 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	8.835	285
028 Carlos Ribeiro de Matos	8.025	259
029 Clóvis Paulino Dornelas	8.015	259
030 Carlos Liboreiro Filho	7.830	253
031 Olavo Martins Figueiredo	7.473	241
032 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.187	232
033 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
034 Felipe César Viana Oliveira e/ou	6.685	216
035 Gladson Macedo de Oliveira	6.628	214
036 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	6.518	210
037 Hélio Pereira de Avelar.....	6.379	206
038 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	5.876	190
039 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.486	177
040 Arísio Alves França	5.284	170
041 Alcides Gonçalves de Souza.....	5.284	170
042 Omar Lourenço de Azeredo	5.242	169
043 Benedito Antônio de Souza.....	5.160	166
044 João Gabriel Moreira de Oliveira	4.946	160
045 Aparecida Conceição Cota Cruz	4.932	159
046 Antônio José Martins	4.851	156
047 Lindomar José Mandu de Oliveira.....	4.846	156
048 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.487	145
049 Ernane Gonçalves de Paula	4.357	141
050 José Aroudo de Paula.....	4.278	138

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - JANEIRO/24

Ivan Leão França	0,2250
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,2080
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2057
Fidéliz Diniz Costa.....	0,2052
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2040
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,1995
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,1988
José Nogueira Guimarães	0,1965
Milton Antônio Tavares	0,1937
Olavo Martins Figueiredo	0,1898
Antônio Edésio Martins de Figueiredo... ..	0,1750
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1737
Geraldo Vazante.....	0,1730
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1709
Geraldo Magela Ferreira França.....	0,1617
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,1609
Eduardo José Batista Maciel.....	0,1562
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	0,1474
Ivan Moreira Braga	0,1444
Sérgio França Leão	0,1436

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo Valdemir
9-9735.1953 9-9956.3139

Rua: Taberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - JANEIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	19.251	3.162
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.107	4.000
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	24.924	4.472
Epamig	42.128	5.477
Mauro Antônio Costa de Araújo	133.524	6.325
Helvécio Marques	2.958	6.481
Eymard Timponi França	17.873	6.481
Flávio Bittencourt Costa	40.062	6.481
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	6.633
Marcelo Azeredo Barbosa	11.808	6.633
Edimilson Lourenço de Freitas	24.882	6.708
Sérgio França Leão	26.599	8.367
Jose Manoel de Carvalho	1.278	9.381
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.486	9.381
Ivan Leão França	27.178	9.950
Ivan Moreira Braga	2.293	10.000
Milton Antônio Tavares	2.331	10.583
Diniz Gomes Tameirão Filho	3.471	10.954

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - JANEIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Vera Lúcia Brandão Costa	3.887	72.291
Hélio José Duarte	936	105.000
Marcos Adão da Silva	1.498	125.901
Rogério de Melo Figueiredo	11.096	137.263
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.187	142.478
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.876	155.721
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.650	180.961
Geraldo Magela Ferreira França	1.036	199.279
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	50.237	208.223
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.107	223.730
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	223.730
Mauro Antônio Costa de Araújo	133.524	228.685
Helvécio Marques	2.958	235.992
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.550	239.998
Olavo Martins Figueiredo	7.473	239.998
Mauro De Melo Figueiredo	1.600	242.388
Marcelo Azeredo Barbosa	11.808	242.388
Edimilson Lourenço de Freitas	24.882	260.557

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - JANEIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilacir Pereira de Amorim	81.352	4,90
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.107	4,44
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4,44
Paulo Rogério Campolina Paiva	144	4,32
Ivan Leão França	27.178	4,28
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.518	4,18
Maria Elizabeth Cristelli	1.565	4,15
Vera Lúcia Brandão Costa	3.887	4,09
Flávio Lisboa Peres	29.475	4,08
Flávio Guimarães da Rocha	2.484	4,04
Luiz Nei Pereira da Silva	2.830	4,03
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.120	4,03
Maria do Carmo de Oliveira	108.792	4,01
Fidéliz Diniz Costa	1.669	4,00
Ednaldo dos Santos Tavares	4.487	3,99
João Gabriel Moreira de Oliveira	4.946	3,99
Alexandre Lopes Lacerda	5.486	3,96
José Aroudo de Paula	4.278	3,95
Antônio José Martins	4.851	3,88

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - JANEIRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
DPaulo Rogério Campolina Paiva	144	3,88
Olavo Martins Figueiredo	7.473	3,74
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.550	3,74
Delvo Martins Figueiredo	2.673	3,69
José Nogueira Guimarães	2.175	3,67
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.650	3,67
Ivan Leão França	27.178	3,60
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.187	3,60
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	1.404	3,59
Espólio de Múrcio José Silva	2.265	3,59
Hélio José Duarte	936	3,57
Luiz Antônio Bernardino de Souza	951	3,56
Fidéliz Diniz Costa	1.669	3,56
Lucio Eugenio Vieira	3.139	3,55
Geraldo Vazante	3.212	3,54
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	3.526	3,53
Omar Lourenço de Azeredo	5.242	3,52
Carmélio Portilho Maciel	10.490	3,51
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.667	3,51

DNA em laboratório de tradição e qualidade!



DNA bovino
 DNA equino
 Beta-caseína (A2A2)

Genealógica

 (31) 98400-2169
  (31) 3441-3373
contato@genealogica.com.br

CAIXA D'ÁGUA
CAIXA GRADEADA
BIODIGESTOR




anexvendadeequipamentos.com.br
Fone: (31) 99508-0516
 Rua Ramon de Melo Figueiredo, 30
 Alto Coqueiral - Sete Lagoas

Sicredi é o principal agente repassador do BNDES em 2023

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 7,5 milhões de associados e presença em todo o Brasil, foi o principal agente financeiro na concessão de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2023. No total, foram liberados R\$ 8,2 bilhões pela instituição em operações para pessoas físicas e jurídicas de micro, pequeno e médio porte, além de produtores rurais. Os dados foram liberados no Ranking de Agentes Financeiros do BNDES, o qual considera o período de janeiro a dezembro do ano passado.

Por meio da sua capilaridade, que abrange mais de 1,9 mil municípios do país, a instituição teve um crescimento de 52% em valores liberados em comparação a 2022,

superando a média geral de 12%. Foram mais de 49 mil operações realizadas, fortalecendo o desenvolvimento das comunidades em que está presente. "Construímos uma parceria com o BNDES ao longo dos anos com expressivos resultados para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que atuamos, a partir das inúmeras linhas de apoio à população. Os números das liberações do ano passado representam a importância desta parceria e reforçam o nosso compromisso em promover soluções com foco nas necessidades dos nossos associados", afirma Gustavo Freitas, diretor Executivo de Crédito do Sicredi.

O Sicredi e o BNDES são parceiros há mais de 25 anos, sobretudo no estímulo ao agronegócio

do país. No ranking de liberações de 2023, a instituição financeira cooperativa também foi a principal repassadora de recursos para este setor, com R\$ 5,7 bilhões concedidos, aumentando em 37% o volume liberado. Ainda de acordo com o balanço do BNDES, o Sicredi é o principal repassador dos programas Inovagro, Pronaf Investimento e Pronamp Investimento, bem como obteve destaque nos programas Moderagro e PCA.

CRÉDITO PARA EMPRESAS

- Além do agro, a instituição cooperativa obteve crescimento de 101% no financiamento de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas por meio do programa BNDES Pequenas Empresas, conquistando 45% do marketshare desta linha, mantendo-se na lide-

Instituição liberou R\$ 8,2 bilhões, sendo R\$ 5,7 bilhões destinados ao agronegócio, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

rança como o principal agente repassador do programa.

SOBRE O SICREDI - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 7,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.600 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.

Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Alunos do curso de “Operação de Tratores com Implementos”, realizado no início de fevereiro, em Beira Córrego, município de Fortuna de Minas. Instrutor: João Batista



■ “Operação e Manutenção de Roçadeira”. O curso aconteceu nos dias 01 e 2 de fevereiro, na floricultura Bom Jardim, em Cachoeira da Prata, com o instrutor Hélio Tosatti



■ Solda e Arco Elétrico, curso do Senar Minas realizado nas dependências do Cras de Inhaúma. Aconteceu entre 29 a 31 de janeiro, ministrado pelo instrutor Silvio



■ Produção Artesanal de Polpas de Frutas foi a capacitação realizada em Beira Córrego, em Fortuna de Minas, entre 5 a 7 de fevereiro, com a instrutora Rosana Fiuza



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$



■ **GERADOR DE ENERGIA ERNI 12.5 KVA com tomada de força para fazendas, granjas ou fábricas. R\$ 12.000. Interessados ligar para (31) 98256-7723.**



ANIMAIS (Bovinos)

■ **POTRO MANGALARGA** registrado. Grande porte, marcha batida. Mãe Mangalarga de grande porte. Marcha picada. Sem registro. R\$ 8 mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■ **NOVILHAS 3/4.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **BEZERROS NELORADOS.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GUZERÁ PO** com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

■ **TOURINHOS TABAPUÁ,** vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

■ **VACAS PARIDAS,** vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysis. WhatsApp: (31) 99888-2433.

DIVERSOS

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA,** esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARADO 3 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada,

pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610.** Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW - 1.000 kg.** Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA.** Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **CHACARA EM CONDOMÍNIO FECHADO.** Fazendinha Quinducha, situado em Sete Lagoas, atrás da Gruta Rei do Mato. 20.000 m², casa, depósito, piscina, campo, pastos, curral, pomar etc. R\$ 980 mil. Tratar com Márcio. Fones: (31) 98516-3149 e (31) 98747-7870.

■ **FAZENDA 10,7 hectares.** Casa, curral, poço artesiano, cultura, cercado e campo. Precisa refazer pastos. R\$ 650mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■ **CHÁCARAS.** Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R\$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

■ **CHÁCARAS NA ESTIVA -** Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R\$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira circuito fechado** (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de ener-

gia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS -** Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **DUAS ORDENHAS** em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TANQUE 520 LITROS GEA.** Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

VOLUMOSOS

■ **SILO.** Vendo de 12 toneladas, usado e em bom estado de conservação. Fone: (31) 99986-1878.

■ **MUDA DE CAPIMAÇU.** R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*



Legumes na manteiga SETE

MODO DE FAZER

Em fogo baixo, aquecer a manteiga SETE em uma frigideira ou panela antiaderente grande. Juntar a cenoura, batata e brócolis, misturando sempre. Acrescentar as ervilhas, azeitonas, tomate e cebola e misturar. Salgar a gosto. Quando os tomates e a cebola estiverem moles, retirar do fogo e acrescentar cheiro verde.



INGREDIENTES

1 xícara de cenouras picadas e levemente cozidas; 1 xícara de batatas picadas e levemente cozidas; 1 xícara de brócolis em pedaços levemente cozido; 1 lata de ervilhas; 2 tomates médios em fatias médias; 1 cebola média em fatias largas; Azeitonas em fatias; 1 1/2 de manteiga SETE; cheiro verde; sal a gosto.

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@coopersete.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@coopersete.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@coopersete.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@coopersete.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@coopersete.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@coopersete.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@coopersete.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@coopersete.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@coopersete.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510

financeiro@coopersete.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@coopersete.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@coopersete.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperse
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperse

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23